

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
África (anno).....	2:000
Brazil (*).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO **CASA DA CALÇADA-MELGAÇO**

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.....	
Numero pulso.....	20

A fabrica de louças de Sacavem

Desenvolvimento notavel da importante industria—A fabrica de Sacavem colloca productos seus em Londres

N'um magnifico artigo editorial refere-se o nosso collega «O Seculo» ao desenvolvimento da industria de ceramica na Inglaterra, para salientar o enorme progresso que a mesma industria tem feito em Portugal, mormente na conhecida e importante fabrica de Sacavem.

São d'esse excellente artigo os periodos que seguem e que com a maior satisfacção transcrevemos:

«E entre esses legionarios do progresso, que d'olhos fitos na victoria final são intemeratamente arredando obstaculos e abrindo caminho no vastissimo campo commercial, ha, com infinita consolação o registamos, alguns portuguezes, a frente dos quaes se deve collocar o sr. Gilman, o actual gerente da velha fabrica de Sacavem, cujos velhos modelos, com a sua uniforme cor azul e com o seu cavalleiro de lança em riste a decoral-os, tão espalhados estão por toda a terra portugueza.

Actualmente trabalham na fabrica de Sacavem cerca de 900 operarios, todos portuguezes, com excepção do mestre de pintura, que é inglez. Os progressos que tem transformado esse importante estabelecimento industrial são enormes. Tudo soffreu modificações radicais e, desde a modelação até aos motivos decorativos dos seus productos, se palpa e sente um grande cunho de novidade e uma forte corrente de modernisação, que revelam bem quantas attentões tem merecido á actual empreza a industria ceramista. Obtidos os resultados desejados, conseguida a perfeição de fabrico para as louças de Sacavem poderem rivalisar com as inglezas, procurou-se collocar-as em Londres. E a primeira remessa, como amostra, foi tomada pela firma londrina T. W. Stanton & C., a maior importadora de louça de toda a Inglaterra. Foi a «Luzitania» que transportou ha dias essa remessa inicial, composta de 33 caixas com serviços de jantar. E a tentativa teve bom exito, que pouco depois a firma Gilman & Commandita recebia uma encomenda de mil serviços eguaes, para serem fornecidos até ao fim do corrente mez, visto o gerente da casa Stanton que n'este ramo de

negocio dicta a moda em Londres, alem d'outros negociantes, ter reconhecido e declarado que a louça de Sacavem, pelo lado da resistencia, lhe era superior.

O facto é concludente. Illações qualquer as póje tirar.

Perante elle, todos os que tem o amor da sua terra, todos os que sonham para a sua patria mais felizes tempos, devem sentir um profundo regosijo.

D'ora ávante ninguem dirá que a industria nacional estaciona, e se aquelles que em Portugal estão habituados ao resfolgar das machinas de vapor, os estalidos seccos dos teares e ao ranger nervoso de todas essas maravilhas da machina que constituem o meio industrial tomarem como exemplo a intemerata iniciativa da fabrica de Sacavem, este paiz riquissimo e inexplorado deixará de enviar annualmente para o estrangeiro nada menos de 35:000 contos, que tal é a differença entre o valor das mercadorias importadas e exportadas.

Só a Inglaterra nos absorve por anno 10:000 contos, e até a Turquia, que nos compra apenas 13:300:000 réis, nos leva 122 contos.

A industria portugueza assiste o dever de mudar de rumo, compete-lhe lutar, melhorar os seus processos de fabrico, sob pena de, moralmente, se suicidar.

E no dia em que ella pizer de lado a accção tutular do Estado, no dia em que ella, confada no seu proprio esforço, encarrar de frente o problema da concorrência, nada tem a recear. Ha-de fatalmente vencer. Operarios, dos melhores e dos mais adaptaveis, intelligentes, activos e de uma inexgotavel phantasia, não lhe faltam. E então, quando o dia da victoria soar para ella, serão seus não só os mercados nacionaes, onde ainda hoje se desdenha de tudo o que sahe das nossas fabricas, mas ainda os estrangeiros, que fazem sempre justiça a quem sabe trabalhar.

O exemplo da fabrica de Sacavem falla bem alto. E' uma grande e consoladora accção. Siga-a quem for patriota e quem não quizer morrer esmagado a meio da jornada».

Ao Alto Minho

De landau (Continuação)

São horas d'almoço, nove pouco mais.

A Mariquinhas, servente da hospedaria, espera-nos com a orelheira de porco a fumar, arroz de frango quasi feito, e bifes, de pre-

venção, se os quizermos.

Veio primeiro a orelheira com hortaliça, a modos de bacalhau com couves.

Por habito pedi o galheiteiro para o molho.

O dr. Costa riu-se e eu encavaquei, percebendo que tinha dado raia.

A Mariquinhas explicou—«Isso não leva molho, come-se assim».

E foi assim que comi, ou por outra, que comemos o delicioso piteu.

O resto do menu tambem foi sem novidade, faltando-nos d'elle o famoso presunto de Melgaço, por ser ainda um pouco cedo para se avaliar da sua especialidade.

Paciencia, será p'ra outra vez.

Depois da refeição fomos dar cumprimento á missão especial que nos levava a Melgaço, fazendo-nos de volta pelas tres horas da tarde.

O sr. Sousa acompanhara-nos até á hospedaria, onde um pequeno lunch nos predispoz melhor para o jantar.

O landau já estava á porta, o cocheiro advertira-nos de que se fazia tarde.

—«Espere, que está por nossa conta, bradamos-lhe.

E era forçoso que esperasse, enquanto a Mariquinhas confeccionava um ramo de cysanthenos delicados para o dr. Costa, pois na lapella já ella a sorrir gaiatamente nos collocara a cada um seu repolho odorifero.

Uns momentos mais e partimos, a trote dos cavallos, serpenteando em pronunciadas curvas a fita alvacenta da estrada. A Mariquinhas assistira á despedida n'um cumprimento largo, e, enquanto avistou a caruagem, o seu lenço alvo, similhando a aza de uma pomba, agitou-se nervosamente no ar como que a dizer-nos:—Voltae e para isso sede felizes na viagem como eu o fui junto de vós, muito principalmente no momento psicologico da gorgeta a tirar-me na mão pequenina numa mistura seductora de cobre e nickel.

(Continua.)

Avelino Cruz

Camara Municipal

No dia 2 do corrente, pelas 11 horas da manhã, achando-se presentes o muito digno administrador d'este concelho, sr. José Ferreira Las-Casas, o seu secretario, sr. Duarte Augusto de Magalhães, e a commissão nomeada pelo sr. Ministro do Reino, composta dos srs. João Pires Teixeira, abade Manoel Bento Gomes, Manoel J. Fernandes e Francisco Antonio Esteves, para

gerir a administração municipal, o mesmo sr. administrador convidou a commissão referida a sentar-se, tomando assento tambem os srs. Francisco Pires, José Augusto Pires, Felix Victorino de Sousa, Francisco Caetano de Sousa e José Antonio Rodrigues, presidente e vereadores da municipalidade transacta. Em seguida, pelo sr. administrador, foi mandado ler, ao seu secretario, o decreto da nomeação da commissão presente, depois de cuja leitura mandou, pelo mesmo, lavrar o auto de posse, que lhes ia conferir, o qual, depois de lido perante todos, foi assignado por elle administrador, pela referida commissão, e pelas testemunhas presentes srs. dr. Arthur Anselmo Ribeiro de Castro e Julio Pinto da Cunha.

Depois, o sr. administrador, intimou os srs. presidente e vereadores da camara transacta a abandonarem os seus logares, visto terem terminado o seu mandato. O sr. presidente respondeu que não se oppunha áquella intimação, mas que, sobre ella, ia fazer o seu protesto, retirando-se em seguida, assim como os seus collegas. O sr. administrador convidou depois os membros da commissão a prestar juramento, findo o qual tomaram os seus logares; o vereador mais velho, sr. Manoel José Fernandes, assumiu a presidência e declarou aberta a sessão, annunciando que ia mandar proceder á eleição para presidente, nomeando escrutinadores os srs. Francisco A. Esteves e Pires Teixeira. Realizado este acto, verificou-se ter sido eleito, por maioria, o sr. Pires Teixeira. Convidado pelo presidente, sr. Fernandes, a tomar posse do seu logar, o que fez, declarou que se ia proceder á eleição para vice-presidente, nomeando para escrutinador, na sua vaga, ao referido sr. Fernandes. Effectuada que foi a eleição, verificou-se ter sido eleito, por maioria, o sr. abade Manoel Bento Gomes.

O sr. presidente usando depois da palavra, disse:

Meus Senhores!

«É a primeira vez que occupo um logar na administração municipal, devido ao que é natural sentir-me alguma coisa embaraçado para executar a tarefa de que fui incumbido; no entanto, diligenciarei e envidarei todos os esforços possiveis para bem desempenhar-me dos deveres a meu cargo. No meu modo de pensar, não é só caridade dar de comer aos que tem fome, de beber aos que tem sede, e vestir os nus; é, sim, tam-

bem, bem zelar, governar e administrar os haveres confiados á nossa guarda e cuidado.

Como sabeis, o nosso municipio é pobre e os seus rendimentos quasi que insufficientes para attender ás varias necessidades de que se sente, motivo este, talvez, pelo qual os nossos collegas, que acabam de terminar o seu mandato, deixaram de realizar alguns dos serviços publicos de que, com urgencia, é necessario cuidar e dos quaes trataremos na primeira sessão ordinaria que se realizar. No entanto, eu, confiado no vosso bom conselho e na boa vontade de que estaes possuidos, estou certo de que todos nós, com o maior interesse, nos dedicaremos ao fim de bem cumprir a tarefa para que acabamos de ser empossados.

Foi resolvido que as sessões ordinarias fossem realizadas ás quarta feiras, ou nos dias immediatos, quando aquelles fossem feriados, devendo ter logar pelas 11 horas da manhã, até nova deliberação em contrario.

Em seguida, o sr. presidente annunciou a convocação d'uma reunião extraordinaria para o dia 4 do corrente, ás horas já indicadas, afim de se tratar de assumptos urgentes da secretaria, sendo depois encerrada a sessão.

Nota.

Foi grande a concorrência publica a assistir ao acto da posse da commissão, notando-se grande satisfacção na maioria dos assistentes, muitos dos quaes cumprimentaram, depois de encerrada a sessão, os membros da commissão referida.

O Natal dos nossos pobres

Como dissémos no numero passado do nosso jornal, realisou-se, no dia 1.º do corrente, na Praça do Commercio, d'esta villa, o sorteio em beneficio dos pobres contemplados com uma esmola para a ceia do Natal, pelos Melgacenses do Pará, premios provenientes da subscrição que ali promoviam entre si aquelles nossos conterraneos, e de cujos, n'outra local, vai a descripção dos nomes e quantias subscriptas. Alem do sorteio, realisou-se a festa da Arvore do Natal, dedicada ás creancinhas, para cujo fim, ao cimo da praça referida, se via uma arvore enfeitada com muitos brinquedos de varias especies, a qual era d'um bonito effeito

e foi uma agradável surpresa para ellas. Ao som de algumas peças de muzica, executadas pela philarmonica da «Associação Artistica», começou o sorteio, que constou de 96 premios, sendo alguns dedicados aos maiores dos subscriptores, pela forma seguinte:

Melgacenses no Pará	5:000
Manoel Barreiro	1:500
Antonio Magalhães	1:500
Carlos Vianna	1:000
Firmino Salgado	1:000
Manoel Cardoso	1:000
Secundino Cunha	1:000
José Solheiro	1:000
Antonio Salgado	1:000
Victor Vaz	1:000
Oitenta e cinco (a 100 rs.)	8:500
Ultimo numero	500
Total 96 premios	24:000

O premio de 5:000 réis saiu ao n.º 99, uma velhinha entrevada, de nome Anna Rosa Dias, que vive em grande miseria, o que causou grande alegria a quasi todas as pessoas que assistiam ao sorteio. Os outros premios maiores saíram nos numeros seguintes:

N.º 7, Antonia Gonçalves	1:000 rs.
9, Joaquina Trancoso	1:500 «
12, viuva Manolo	1:500 «
16, Maria Veterana	1:000 «
36, Anna Vaz	1:000 «
47, Anna moucha	500 «
41, Maria Gonçalves	1:000 «
43, viuva do Claro	1:000 «
59, Ludovina Gonçalves	1:000 «
82, Felisbella Magalhães	1:000 «
90, Anna Dias	5:000 «
85 premios a 100 rs.	8:500 «
	24:000 «

Quantas lagrimas não derramariam, com prazer, os pobres contemplados, bem dizendo a Deus pelos seus protectores, que tão caridosamente, mesmo de longe, não os esqueceram com a sua generosa esmola!

Em seguida começou a distribuição dos brindes ás creanças, a qual durou uma e meia a duas horas, no meio de grande algazarra que ellas faziam, o que occasionou muita alegria aos pais e aos muitos espectadores que ali se encontravam a presenciar aquelle passatempo. Foi uma tarde passada agradavelmente e da qual se prolongará por muito tempo a recordação. A commissão encarregada da distribuição da esmola aos pobres e dos mais factos occorridos, ao que nos consta, ainda brindou algumas creanças pobres com fazenda para fatos.

NOTICIARIO

CAMARA MUNICIPAL

Sessão extraordinaria de 4 do corrente

Pelas 11 horas da manhã, achando-se presentes os srs. presidente Pires Teixeira, e vereadores abbade Manoel Bento Gomes, Manoel José Fernandes, Francisco Antonio Esteves, e o secretario Antonio de Figueiredo, o sr. presidente declarou aberta a sessão e mandou proceder á leitura da acta da sessão anterior, que, depois de lida, foi approvada e assignada.

Em virtude de, devido a incommodo de saúde, o vereador sr. João Eugenio da Costa Lucena, ainda não ter tomado posse do seu logar, achando-se presente o substituto sr. abbade Manoel José Domingues, o mais velho dos vogaes residentes mais proximos d'esta villa, o sr. presidente convidou-o a prestar juramento, entrando em seguida em exercicio.

O sr. presidente, disse depois que o fim d'esta reunião era tratar de assumptos urgentes da secretaria, e por isso propunha a suspensão dos trabalhos para se proceder a inventario e exame nos livros do archivo, o que foi approvado.

Acompanhados do sr. secretario Figueiredo, procedeu-se ao inventario referido, encontrando falta de alguns livros e achando outros truncados. O sr. presidente ordenou ao secretario que na acta d'esta sessão descrevesse as faltas encontradas, e d'ellas desse conhecimento ao Ex.º Administrador do concelho, a fim de que, se sobre aquelle facto houvesse responsabilidade, fosse assumida por quem de direito a tiver.

Disse mais o sr. presidente que, em virtude de, pelo fallecimento do secretario Germano d'Albuquerque, se encontrar vago aquelle cargo, propunha que se officiasse ao Ex.º Governador Civil a pedir auctorisacão para que fosse posto a concurso. Ficou para se resolver na proxima sessão.

Em seguida áquella proposta, o vereador sr. Fernandes, pediu a palavra, e, sendo-lhe concedida, disse: Que já tinha feito parte da vereação transacta, á qual tinha declarado que o sr. secretario presente, Figueiredo, não lhe merecia confiança; que não estava nos casos do cargo que estava a exercer, e que não compareceria a mais sessão algumas em quanto não fosse demittido. Que, se soubesse que agora de novo tinha que assistir ás sessões com a presença do referido secretario, com o qual se julga incompativel, não teria accedido ao convite que lhe foi feito para fazer parte d'esta commissão.

Em virtude da attitude tomada pelo vereador sr. Fernandes, o sr. presidente propoz aos srs. vereadores que se manifestassem sobre se o secretario sr. Figueiredo devia ser demittido, para cujo fim suspendia a sessão por cinco minutos, afim de organisarem as suas listas, pois que a sua deliberação seria resolvida por escrutinio secreto, de accordo com a lei. Cinco minutos depois, pro-

cedeu-se á eleição, da qual resultou o sr. secretario Figueiredo ser demittido por maioria. Em presença d'aquella demissão, o sr. presidente dirigiu-se aos srs. vereadores interrogando-os sobre se tinham alguma indicação ou proposta a fazer sobre o logar que acabava de ficar vago, sendo votado nominalmente, por unanimidade, que fosse nomeado interinamente o amanuense sr. Manoel Domingues, o qual immediatamente tomou posse d'aquelle cargo. Foi resolvido que, na proxima sessão ordinaria, se tratasse do legado de Francisco Antonio Cerdeira e em seguida foi levantada a sessão.

Os que morrem

Per noticias recebidas de Manaus, Brazil, sabemos ter fallecido ali o nosso estimado conterraneo sr. Adjuto Mancel Vaz, presado irmão do sr. Aurelio Augusto Vaz, muito digno notario d'esta comarca e marido da sr.ª D. Maria de Sousa Araujo, da freguezia de Prado.

Victimou-o a terrivel febre amarella. Muito novo ainda, Adjuto Vaz era um bello rapaz e muito estimado entre nós.

Sentimos deveras o seu fallecimento e d'aqui enviamos a toda a familia os nossos mais sentidos pesames.

Na freguezia de Penso, falleceu tambem, n'um dos dias da semana passada, um filhinho do abastado proprietario d'aquella freguezia e muito digno membro da commissão municipal d'este concelho, sr. João Eugenio da Costa Lucena.

Os nossos respeitosos cumprimentos por tão triste acontecimento.

Espectaculos

Promovidos pelo grupo dramatico «Centro Artistico Melgacense», nos dia 1 e 6 do corrente realizaram-se, n'esta villa, dois attrahentes espectaculos, o primeiro com as engraçadas comedias n'um acto—Casamento do Descasca Milho e Baptisado do filho do Descasca Milho, e a opperetta Vida Airada, e o segundo com a engraçada comedia Consequencias de Inconsequencias, repetição d'aquella opperetta e varios monologos.

Casas á cunha e desempenho muito regular por parte de todos os amadores, principalmente Isolina Reis e Estanislau Mendes, que desempenharam cabalmente os seus papeis.

Hoje ha repetição d'este espectáculo, em beneficio das actrizes amadoras.

St.º Amaro

No dia 15 do corrente realisa-se em Prado a costumada festividade em honra de St.º Amaro, que é sempre muito concorrida quando o tempo o permite.

«Damlão de Gocs»

Com o n.º 1.149, entrou no 23.º anno da sua publicação este nosso estimado collega de Alemquer, sem duvida um dos mais illustrados e bem redigidos jornaes de provincia.

Felicitando-o mui sinceramente, desejamos-lhe muitos annos vida.

Carnes verdes

Devido ao preço de 160 reis cada kilo de carne verde que actualmente se está vendendo n'este concelho, tem augmentado consideravelmente o consumo, vindo-se o respectivo fornecedor em dificuldades para, de prompto, attender a todos.

O talho, n'esta villa, é pequeno e o pessoal muito diminuto, o que mais difficulta a venda.

Removam-se pois essas difficuldades, para bem de todos.

Caminho de ferro do Alto Miho

Á firma Cunha & Formigal, concessionaria da construção e exploração das linhas ferreas de Braga a Guimarães, Braga a Monsanto e Vianna a Ponte da Barca, por contrato de 4 de março ultimo, foi concedida, para a apresentação dos respectivos projectos, a prorrogação do prazo até 30 de junho de 1908.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionais:

Table with 2 columns: Currency and Rate. Franco...195 reis, Marco...241, Corôa...205, Peseta...180, Dollar...18050, Sterlino...48 1/16

Délivrance

Em Lisboa, teve a sua délivrance, dando á luz um menino, a ex.ª sr.ª D. Rosa da Rocha de Queiroz Villarinho, virtuosa esposa do nosso amigo e importante capitalista d'aquella praça, sr. Raul Augusto Rodrigues Villarinho.

Os nossos mais sinceros parabens.



—Bons dias, compadre. —Venha com Deus. Vem alguém a correr atraz de si? —Não, porque? —Voce vem a soprar, como quem vem a fugir ao lobo...

—Então! Ao seu chamado, por telegramma, não queria que tivesse pressa? Se d'esta vez não rebentem os burros, creia que nunca mais rebentarão. Mas vamos ao caso: de que é que se trata?

—De lavrar um violento protesto; pedir providencias contra os actos... os actos...

que nos ataram, seu compadre, que nos ataram.

—Agora reparo: voce está ferido n'essa mão?

—Fui eu que me arranhei, compadre, desesperado por assistir á violencia, sem poder togir nem mugir. O presidente não protestou como eu queria, como eu lhe tinha indicado e desejava, mas este sangue, se não houver providencias immediatamente, custará caro! Vamos já, já fazer o nosso protesto, e, o sangue derramado pelas minhas unhas, attribui-o-hemos a consequencias da violencia, para dar mais importancia ao caso. Que se não mettessem connosco. Querem? Terão!

Senhor!

«É ainda com as mãos tictas de sangue, (por a minha impascente pressa não me permittir tempo para as lavar) d'este sangue minhoto que gira nas veias dos descendentes da nossa celebre Ignez Negra, sangue que acabo de derramar em defesa da nossa municipalidade, victima d'uma violencia violenta porque acaba de ser violentada, sendo apeçada do seu throno, de ha largos annos conquistado, por uma má accção d'aquelles que tinham e tem por obrigação ser mais delicados!

—(Muito bem!)

—Não respeitaram a carta adorada, (não é a carta adorada da celebre rainha da opperetta) enchovalharam-a, cuspiram-a... ainda lhe fizeram peor do que o que os phariseus fizeram ao Divino Mestre!

—(Raios os parta.)

Senhor! E em meu e nome dos meus vizinhos, que venho protestar perante vós, e implorar a vossa justiça, fazendo com que as cousas, como até agora, sejam collocadas nos seus eixos, não permittindo que, quem quer que seja, se venha intrometer n'esta nossa feitoria, e que deixem correr o marfim, e, a não providenciardes como o caso requer e é do meu desejo, dirigir-me-hei immediatamente ao meu primo de Alem, juntaremos os parentes todos e... adeus municipalidade! Adeus throno... adeus que vou-me queixar ao bispo.

—Bravissimo. Toque.

Linguarudo.

EXPEDIENTE

Como tenha terminado o 14.º anno da sua publicação o Jornal de Melgaço, prevenimos os nossos obsequiosos assignantes de que já mandamos proceder á cobrança das suas assignaturas. Esperamos, porisso, deverhes a finese de effectuarem o seu pagamento logo que lhes seja apresentado o competente recibo.

Desde já agradece muito reconhecida

A REDACÇÃO

Iluminação publica

Não se pôde desejar mais da actual iluminação publica, a não ser a hora demasiado tarde a que se dá principio, mas isso é facil de remediar.

Francisco Maria da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA SAPATARIA CENTRAL EM VALENÇA DO NINHO Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e creanças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomadas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ºs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

Ourivesaria e relojoaria UNIAO

—DE— PONTE & MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU. 78 E 81

—MONSÃO—

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outa parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circunvizinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços es mais modicos

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço, deixamos hoje de dar publicidade aos nomes dos nossos estimados conterraneos residentes no Pará, que subscreveram para o Natal dos nossos pobres, assim como á distribuição da mesma esmola n'esta villa, e ainda a outros originaes, do que pedimos desculpa.

Fal-o-hemos no proximo numero.

Far as festas do Natal com suas familias.

—Tambem regressou a Vianna, com sua ex.ª esposa, o importante capitalista, sr. Bernardo José Domingues Saigado.

—Vimos aqui, no dia 2 do corrente, os srs. dr. Arthur Anselmo Ribeiro de Castro e rev. Manoel Rodrigues da Silva, de Monsanto.

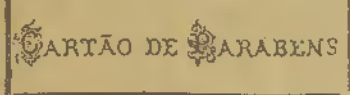
Editos de 30 dias

No Juizo de Direito de esta comarca e pelo 2.º officio, correm editos de 30 dias, citando José Váz, casado que foi com Anna Váz, do lugar da Jugaria, da freguezia de Fiães, de esta comarca, e ausente em parte incerta, para fallar e assistir a todos os termos do inventario a que se procede por obito da dita sua mulher Anna Váz, sem prejuizo do andamento do mesmo processo.

Melgaço, 17 de dezembro de 1907.

Verifiquei. O Juiz de Direito, S. Ribeiro. O escrivão interino,

Miguel Frederico Pitta de Vasconcellos.



Fazem annos:

A'manhã—o sr. José Antonio d'Abreu Carneiro. Sabbado—a ex.ª sr.ª D. Hygina Candida de Magalhães e a menina Ludovina Ferreira d'Araujo.



Já regressaram aos diferentes estabelecimentos scientificos do paiz, todos os estudantes que vieram pas-

Officina de Funileiro e Picheleiro

—DE— JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante appaarelho automatico sem rival, e superior a todos os systems até hoje conhecidos...

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios...

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 8.º—Para a casa da Tuua Melgacense.
9.º—Para a pharmacia do sr. Domingos Ferreira d'Aranjo, d'esta villa.
10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Aranjo, d'esta villa.
11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
13.º—Para a sede da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artistico Melgacense».
14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Aranjo, em S. Gregorio.
15.º—Para a vivenda da «Sorra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Guteiro.
17.º—Modificação para o seu systema sem rival no appaarelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
18.º—Modificação para o seu systema sem rival no appaarelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel... 85000 rs. Gaillot... 95000 rs. Govet... 95000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTEIO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança Botas de vitella a... 25500 rs. Outras ditas a... 25000 rs. Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA INVERNO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversa qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE DA «BRAZILLEIRA.»

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura. vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

MANUEL PINHEIRO CHAGAS HISTORIA DE PORTO

Edição popular e illustrada, sob a direcção de ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e barata de quantas publicações se tem tentado a cat...

FASCICULOS SEMANAES

Conteúdo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande inserindo, pelo menos 4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc. Preço de cada fasciculo 60 reis

A NACIONAL Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana

Capital 300:000\$000 reis

Conselho de Administração

Direcção tecnica

Antonio F. David d' Andrade Carlos Alfredo da Silva Carlos Victor Ferreira Alves Fernando d'Albuquerque Fernando Brederode José A. Quintella Manoel de M. Gaivão

Diretor e Actuario—Fernando Brederode. Sub Director—José A. Quintella Medico chefe—Dr. Egas Moniz Gerente da Filial—J. Zagallo Ilharco Inspector—Manoel Teixeira de Sampayo.

OPERAÇÕES DA COMPANHIA:

Seguros em caso de vida e em caso de morte: capitales dmeridos (constituição de dotes), rendas immediatas rendas differidas. Seguros Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios, mixtos, prazo fixo, combinados e supervivencia.

B—Seguros populares a premios semanaes:

Vida inteira e mixtos.

C—Seguros contra desastres pessoaes:

Individuaes para profissões liberaes e para misteres manuaes. Collectivos do pessoal de fabricas e officinas. Apolices de viagem com validade durante um anno ou durante toda a vida.

Remettem-se tarlhas e informações na volta do correio

Sede: Praça do Duque da Terceira, 11, 1.º RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA

AGENTE—Duarte Magalhães.

Ourivesaria União PONTE & MAIA HORSÃO Acaba de chegar uma lindissima remessa de relógios de sala e bolso, da ultima moda, da maior novidade. Cordões frouro a 520 rs. a Gramma, e 18500 reis simplesmente de fôrto. Preço e outro garantido. E' apparelado!

213 AS DOZE

distancia: —Muito lhe agradeço o ter-se lembrado de nós; e o barão sentirá muito não estar em casa para o receber.

«Mas, por feiz acaso, pois só desde hontem estamos em Paris, descobriu a nossa residência? Parece-me que o senhor de Ferriers, talvez por esquecimento, não lhe disse que moravamos aqui?»

—Effectivamente, eu não sabia onde moravam, mas o acaso veio reparar a falta do senhor barão. Estou hospedado ali defronte, em casa da senhora Latapie...

—Ab! Sim... Estas explicações, tendo sido dadas expressamente para serem ouvidas pela creada, que lhes dera toda a attenção, apesar de parecer muito occupada a limpar o pó de um movel, pareceram sufficientes á senhora de Ferriers, que se voltou para ella, dizendo: Póde retirar-se, Bertranda.

E, indo sentar-se em uma poltrona que a baroneza lhe indicára, Paschoal, que observava a creada Bertranda, teve occasião de notar nas feições d'aquella mulher todos os indicios da mais refinada hypocrisia.

A final, a impertinente testemunha retirou-se, mas apesar d'isso Anaís de Ferriers, pedindo a Paschoal que não faliasse, conservou-se tambem silenciosa, com o ouvido á escuta,

CAPITULO XIV

Por que razão a baronesa de Ferriers era infeliz e de que modo Firmino Lapradt se recordou do rifão: «Quem me avisa meu amigo é»

Diz-se, e é certo que o amor desenvolve a intelligencia.

Dirigindo-se a toda a pressa para casa do barão de Ferriers, Paschoal Simeonis só tinha um pensamento, o de acceder ao pedido da formosa baroneza. E todavia, no curto espaço de tempo que empregou em descer a escada, atravessar a rua e entrar na casa fronteira, fez a seguinte reflexão:

«A senhora de Ferriers esperava-o ao meio dia, porque tinha a certeza de estar só, a essa hora. Devia porém e le proceder como se tivesse igual certeza? Não; porque os creados do barão estranhariam um tal procedimento...»

ARMISARIA FERREIRA
DE A. MAGALHÃES DA SILVA
 103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS
 Endereço telegraphico — PARANSE.

CARTÕES DE VISITA
 Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIE
 DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como formacs, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipais.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
 Desde 600 a 800 réis o cento.

A PEROLA DO MINHO
 DE
Armindo de Lourdes Lourenço
 Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto
—MELGAÇO—

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor boa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

Vêr para crêr

SERIEDADE É QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e vasta collecção de casimivas tanto nacionaes como estrangeiras
FATOS POR MEDIDA
LINXOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO

Alfabetaria e Camisaria Pernambucana
João da Silva Campos

COLCHOARIA
 DE
Joquim Peixoto Alves

COFRES legítimos á prova de fogo.
 FOGÕES de fogo circular, com caldeiras e marmittas, para lenha e carvão.
 CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.
 LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
 COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lá, crina e sumatama.
 BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133
PORTO

229 AS DOZE

E, na situação em que se achava, a prudencia mais elemental aconselhava-o a desconfiar de tudo e de todos.

Feitas estas reflexões, Paschoal Simeonis perguntou ao primeiro creado que encontrou: «se o senhor barão de Ferriers estava visível».

—O senhor barão não está em casa, respondeu o creado.

—Ah!... E o senhor Firmino Lapradt, seu sobrinho?

—Saíu tambem.

—E a senhora baroneza?

—A senhora baroneza está no seu quarto.

—Então, tenha a bondade de lhe dizer que está aqui Paschoal Simeonis.

—Sim, senhor.

D'esta maneira, o aventureiro parecia não ter ido ali exclusivamente para ver a senhora de Ferriers; e quando mesmo o barão e seu sobrinho chegassem quando ainda elle-lá estivesse, não poderiam estranhar uma visita, que se annunciára ceremoniosamente perguntando pelos seus creados.

Um incidente fortuito ainda mais tranquillizou Paschoal Simeonis, que desejava conservar ao passo que dera as apparencias mais simples. Lapierre, o cocheiro intrepido, pelo menos mais intrepido do que o barão,

230 ESPADAS DO DIABO

appareceu, por acaso, á porta, justamente na occasião em que o aventureiro esperava o creado que fôra annunciar-o á baroneza.

—Ah! É o senhor Paschoal! exclamou elle com grande alegria. Vem visitar o senhor barão?... Saíu com o sobrinho; mas a senhora baroneza está em casa. Já lhe disseram?

—Já, sim; e mandei pedir licença para ter a honra de lhe apresentar os meus respeitos.

—Não precisava pedir licença, senhor Paschoal. A senhora baroneza ha de estimar muito vê-lo... E como está o seu creado, João Fichet?

—Está bom.

—É tambem um homem valente! Os meus patrões devem estar muito reconhecidos ao senhor Paschoal, e eu não o estou menos a João Fichet. Se alguma vez precisar de mim pôde contar com o pouco que valho.

A esse tempo voltou o creado.

—A senhora baroneza manda dizer ao senhor Paschoal Simeonis que pôde subir, disse elle.

Paschoal sorriu-se para Lapierre e seguiu o creado.

A baroneza estava n'uma sala de visitas elegantemente mobilada. Apenas viu Paschoal, disse-lhe de modo que pudesse ser ouvida por uma creada velha, que estava a pequena

CONTRA A DEBILIDADE
Carinha Pectoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento, devido á sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças ao organismo. Está legitimamente authorizada e privilegiada.

A BRAZILEIR
 CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZ
Telles & C.
 R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.
 Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na
LOJA NOVA
 DO
ESTEVES